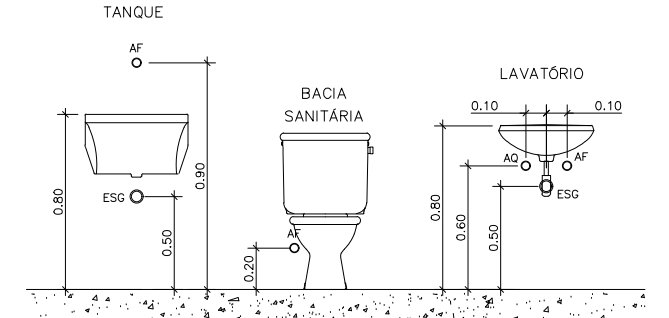


Detalhe H4 - BARRILETE
escala 1:25

PLANTA SALÃO MULTIUSO
Escala 1:50



ALTURA DOS PONTOS PARA
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS
SEM ESCALA

- METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**
A execução será executada de acordo com o projeto hidráulico sanitário, com as normas da ABNT, com as exigências e recomendações de concessionária local e com as prescrições aqui contidas. Para execução das tubulações em PVC rígido e esgoto, deverão ser utilizados tubos, conexões e acessórios sempre da mesma marca e que atendam as normas da ABNT específica para cada uso.
- MATERIAS E EQUIPAMENTOS**
A execução obedecerá aos requisitos dos materiais e equipamentos contidos no projeto, no atendimento às orientações descritas a seguir, quando procedentes.
Verificação da compatibilidade entre os elementos componentes de um determinado material (Por exemplo: Devido ser utilizadas tubos e conexões de um mesmo FABRICANTE, exceto quando especificado em projeto).
Todos os materiais e equipamentos empregados nas instalações deverão ser manuseados de forma cuidadosa, com vistas a evitar danos. As recomendações dos FABRICANTES quanto ao carregamento, transporte, descarregamento e armazenamento, devem ser rigorosamente seguidas.
Os materiais ou equipamentos que não atenderem às condições exigidas deverão ser rejeitados.
- ESGOTOS SANITÁRIOS**
Esta obra tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais para a execução de serviços de instalações hidráulicas de esgotos sanitários domésticos, em respeito às prescrições contidas na NBR 8160 - "Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução" da ABNT.
Esgotos domésticos são os efluentes provenientes de vasos sanitários, banheiros, bôis, lavatórios, cozinhas. Para execução das tubulações em PVC rígido e esgoto serão utilizadas, tubos, conexões e acessórios que respondam as normas específicas da ABNT.
- TUBULAÇÕES EMBITUDAS**
As tubulações embutidas em paredes de alvenaria serão fixadas pelo encimento do lado restante nos rasgos com argamassa de cimento e areia. Deverá ser afirmado qualquer agente que mantenha ou promova fissuras nas tubos e conexões. Não será permitida nenhuma conexão ou mudança de direção no percurso do alinhamento. É obrigatório que a tubulação permaneça livre e sem fuga dentro dos rasgos executados na alvenaria.
Quando indicado em projeto, as tubulações, além do método embutido, deverão seguir de ferro redondo, em número e equipamento adequados, para manter inalterada a posição do tubo (permittido-se somente, conforme descrito no capítulo anterior, o deslocamento longitudinal).
As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, quando houver, deverão ser executadas, conforme indicado em projeto.
Não será permitida a colocação de camargens de tubulações dentro de colunas, pilares ou outros elementos estruturais. Nunca invadir as instalações existentes e a estrutura da edificação.
- TUBULAÇÕES ENTERRADAS**
Todos os itens serão assentados de acordo com o alinhamento e a elevação indicados no projeto. Para o assentamento das tubulações em solo, observar o seguinte:
Nenhuma tubulação deve ser instalada enterrada em solos contaminados. Na impossibilidade de atendimento, medidas eficazes de proteção devem ser adotadas.
As tubulações não devem ser instaladas dentro ou através de caixas de inspeção, poços de visita, fossos, sumidouros, cisternas de infiltração, câmaras de esgoto sanitário ou drenos. Sempre manter livre o acesso, até de resgate de todo o acesso sempre, depois de se ter:
- Limpado das bases onde se encaixam cada lado da canalização, ou seja, saliente para permitir o assentamento, a nivelamento e o preenchimento das tubulações nas condições adequadas de trabalho.
- O nível das bases deve ser cuidadosamente planejado de forma a criar uma superfície firme e contínua para suporte das tubulações. O nível deve ser cuidadosamente planejado de forma a criar uma superfície firme e contínua para suporte das tubulações. O nível deve ser cuidadosamente planejado de forma a criar uma superfície firme e contínua para suporte das tubulações, como prumos de rodos ou outros materiais apropriados. No momento de instalação, o material que envolve a tubulação deverá ser preparado logo e a espessura das camadas de compactação deve ser definida segundo o tipo de material de reaterro e tipo de tubulação.
- TUBULAÇÕES DE PVC SOLDADAS**
Para a execução das juntas soldadas de canalizações de PVC rígido, sempre, as especificações do Fabricante.

Legendas	
LV	Lavatório
MIC	Mictório c/ sifão, c/ válvula descarga
PIA	Pia de cozinha
RG	Registro de gaveta c/ canopla cromada
TLR	Tanque de lavar
VD	Válvula de descarga baixa pressão
VS	Vaso Sanitário com válvula de descarga

⊘	Bucha de redução longa
⊘	Caixa Sifonada
CE	Caixas Inspeção Esgoto Simples
CG	Caixas de Cordura
⊘	Curva 90 curta- coluna
⊘	Joelho 45
⊘	Junção simples
⊘	Junção simples c/ redução
⊘	Ramais de Ventilação
⊘	Registro de gaveta c/ canopla cromada - RG
⊘	Te sanitário
⊘	Te sanitário- superior
⊘	Válvula de descarga baixa pressão - VD

		SÉCULO 30 ARQUITETURA E RESTAURO LTDA Av. NOSSA SENHORA DO CARMO 1211 - LARANJEIROS - SÃO PAULO - SP Tel: (11) 3047-8108 - sec30@sec30.com.br	
CONTRATANTE: RIO GRANDE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA Av. JOÃO AUGUSTO DE PAIVA - PRAIA DE BOTUM - SÃO PAULO - SP Tel: (11) 3047-3827 - rge@engenharia.com.br		CNPJ: 22.965.814/0001-06	
PARQUE FLUVIAL DE PIRAPORA PROJETO: SALÃO MULTIUSO		MUNICÍPIO: PIRAPORA ENDEREÇO: AV. SÃO FRANCISCO	
TÍTULO: PLANTA E DETALHE ISOMÉTRICO DO BARRILETE		PROJETO: HIDROSSANITÁRIO EXECUTIVO	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: SÉCULO 30 ARQUITETURA E RESTAURO CREA: 11586-2		DES.: MAURO DRUMMOND	
PROJETO: MAURO DE MOURA RANGEL DRUMMOND CREA: 11586-2		INDICADA	
CONSULTOR: MOACIR MOREIRA FILHO CREA: 11586-2		DATA: ABRIL / 2015	
		01/02	